

André Eduardo Marques Pinho

Estudante nº40818 de Licenciatura em Enfermagem

Trabalho apresentado sob formato artigo:

**A perceção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em
situação crítica: Uma Scoping Review**

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024

André Eduardo Marques Pinho

Estudante nº40818 de Licenciatura em Enfermagem

Trabalho apresentado sob formato artigo:

**A perceção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em
situação crítica: Uma Scoping Review**

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024

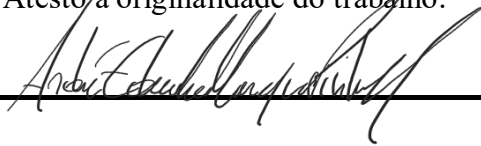
André Eduardo Marques Pinho

Estudante nº40818 de Licenciatura em Enfermagem

Trabalho apresentado sob formato artigo:

**A perceção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em
situação crítica: Uma Scoping Review**

Atesto a originalidade do trabalho:



Projeto apresentado à Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa como parte dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem.

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024

Resumo

Contexto: A dor não só é considerada como o 5º sinal vital como é considerado um fenómeno fisiológico importante e fundamental para a integridade física e mental do indivíduo. Sendo que esta encontra-se quase sempre presente na pessoa em situação crítica, havendo então uma necessidade de uma monitorização e tratamento individualizado e adequado da dor. Mediante os protocolos incorporados no serviço em que prestam os cuidados, os enfermeiros utilizam diversas ferramentas ao seu dispor para se adaptarem as circunstâncias clínicas presentes no doente para poderem avaliar corretamente a dor que esteja presente no doente crítico.

Objetivo: O objetivo desta Scoping Review é de mapear qual a evidência científica disponível em relação à perceção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em situação crítica; entender quais são os desafios, barreiras que encontram na avaliação da dor na pessoa em situação crítica; identificar quais são as ferramentas que estão disponíveis para avaliar a dor.

Métodos: Através da realização de uma pesquisa na CINAHL Plus with full text via EBSCO, MEDLINE with full text via EBSCO e na Cochrane Library via Cochrane.

Resultados: A pesquisa obteve 421 artigos nos quais 12 foram incluídos no estudo. Existem diversas barreiras presentes, como a barreira comunicacional, organizacional e preparação formativa do enfermeiro perante a avaliação da dor do utente em situação crítica. Contudo, aquando na presença de um serviço protocolado, os enfermeiros apresentam menor dificuldade na avaliação do utente em situação crítica.

Palavras-chave: Pain Management; Pain Assessment; Pain Nurses; Critical Care Nursing; Critical Care Nurses; Emergency Patients.

Abstract

Context: Pain is not only considered the 5th vital sign but is also considered an important and fundamental physiological phenomenon for the physical and mental integrity of the individual. Since this is almost always present in people in a critical situation, there is a need for individualized and appropriate monitoring and treatment of pain. Through the protocols incorporated into the service they provide care; nurses use various tools at their disposal to adapt to the clinical circumstances present in the patient in order to correctly assess the pain present in the critically ill patient.

Aims: The objective of this Scoping Review is to map what scientific evidence is available in relation to nurses' perception regarding the assessment of pain in people in critical situations; understand what challenges and barriers they encounter when assessing pain in people in critical situations; identify which tools are available to assess pain.

Methods: By conducting a search in CINAHL Plus with full text via EBSCO, MEDLINE with full text via EBSCO and the Cochrane Library via Cochrane.

Results: The search obtained 421 articles of which 12 were included in the study. There are several barriers present, such as the communicational, organizational barrier and training preparation of nurses when assessing the pain of users in a critical situation. However, when in the presence of a protocolized service, nurses have less difficulty in evaluating patients in critical situations.

Keywords: Pain Management; Pain Assessment; Pain Nurses; nurses; Critical Care Nursing; Critical Care Nurses; Emergency Patients.

Agradecimentos

Utilizo este espaço para realizar os agradecimentos a todas as pessoas que foram um símbolo de forças e inspiração para mim ao longo da licenciatura.

Quero desde já agradecer ao meu orientador, Professor Doutor João Faria, pelo seu mérito profissional, pela sua incrível disponibilidade, dedicação e apoio, não só neste momento final, mas sim ao longo da licenciatura.

Agradeço aos meus familiares e amigos pelo apoio e palavras motivadoras ao longo do curso, não só me transmitiram confiança como orgulho pelas conquistas ao longo da licenciatura.

Siglas e Abreviaturas

AACCN – American Association of Critical-Care Nurses

BPS – Behavioural Pain Scale

CPOT – Critical-Care Pain Observation Tool

DGS – Direcção-Geral de Saúde

JBI – Joanna Briggs Institute

ScR – Scoping Review

PCC – População, Conceito, Contexto

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução | 11 |
| Metodologia | 13 |
| Questões de investigação | 13 |
| Critérios de inclusão e critérios de exclusão | 13 |
| Tipos de fontes | 15 |
| Métodos de pesquisa | 15 |
| Seleção da evidência dos estudos | 18 |
| Extração dos dados | 20 |
| Apresentação e análise dos dados | 24 |
| Os desafios/barreiras presentes nos enfermeiros na avaliação da dor na pessoa em situação crítica | 24 |
| As ferramentas disponíveis para a avaliação da dor na pessoa em situação crítica | 25 |
| Os protocolos alteram os resultados obtidos pela equipa de enfermagem na avaliação da dor? | 26 |
| Conclusão | 27 |
| Referências | 28 |
| Anexos | 31 |

Índice de Tabelas.

| | |
|---|----|
| Tabela 1. Informação sobre a estratégia de pesquisa utilizada na base de dados CINAHL Plus with full text via EBSCO | 16 |
| Tabela 2. Informação sobre a estratégia de pesquisa utilizada na base de dados Medline with full text via EBSCO. | 17 |
| Tabela 3. Informação sobre a estratégia de pesquisa utilizada na base de dados Cochrane Library via Cochrane..... | 18 |

Índice de Quadros.

| | |
|---|----|
| Quadro 1. Critérios de Inclusão. | 14 |
| Quadro 2. Critérios de exclusão..... | 14 |
| Quadro 3. Informações chave dos artigos. | 20 |

Índice de Figuras.

| | |
|---|----|
| Figura 1. Fluxograma PRISMA da seleção da evidência. | 19 |
|---|----|

Introdução

O objetivo desta Scoping Review é de mapear qual a evidência científica disponível em relação à percepção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em situação crítica; entender quais são os desafios, barreiras que encontram na avaliação da dor na pessoa em situação crítica; identificar quais são as ferramentas que estão disponíveis para avaliar a dor; Se os protocolos fazem a diferença no desempenho e resultados obtidos pelos enfermeiros. Para que seja dada uma resposta ao objetivo do estudo, foi optado por a realização de uma Scoping Review, para mapear toda a evidência científica acerca do tema, incluindo toda a literatura, ou seja, estudos qualitativos, quantitativos, revisões, estudos publicados ou mesmo literatura cinzenta, a exclusão dos artigos será a partir da sua capacidade de dar resposta a questão da PCC. Desta forma, permite abranger uma maior diversidade de possíveis respostas ao tema do projeto.

Uma Scoping Review (ScR) segundo a Joanna Briggs Institute (JBI), são uma síntese de evidência científica que sistematicamente identifica e mapeia a amplitude de evidência científica disponível num determinado tópico, campo, conceito ou questão, muitas vezes independente da fonte dentro ou através de contextos particulares (JBI, 2024). Esta ScR foi realizada segundo o protocolo da JBI, no entanto, foi realizado algumas alterações de forma a que a ScR se adaptasse de forma mais atraente ao projeto de graduação.

Para que o mapeamento da evidência seja possível, foi realizado uma estratégia de pesquisa, ou seja, foi utilizado a estratégia PCC (Participantes, Conceito, Contexto). Sendo que os Participantes, são os enfermeiros, o conceito a sua percepção acerca da avaliação da dor e o contexto a pessoa em situação crítica. Os critérios de inclusão e de exclusão foram realizados para cada componente da PCC, sendo que o objetivo de uma ScR é de mapear toda a evidência científica, evitou-se de incluir critérios de exclusão nesta ScR, no entanto, visto que a DGS (Direção-Geral de Saúde), determinou a dor como 5º sinal vital em 2003, foi determinado como um critério de exclusão, artigos anteriormente a esse ano.

Os enfermeiros são um pilar no sistema de saúde, apresentam um papel crucial na experiência dos utentes no decorrer da sua permanência no serviço onde se encontram. A dor tem um impacto negativo na experiência do utente, aqui, entra um dos papeis do enfermeiro, de intervir com o seu conhecimento e ferramentas disponíveis de forma a reduzir o desconforto do utente e de potencializar uma experiência mais positiva do

mesmo. O “conceito central dos cuidados de enfermagem num utente que apresente dor é a relação criada entre os mesmos”. Os enfermeiros “seguram um lugar próximo, por vezes, sagrado, nos cuidados à dor no utente e família” (Ferrel, B, 2005). A avaliação da dor pode ser um desafio para o enfermeiro, devido as barreiras comunicacionais, comportamentais ou mesmo organizacionais. A avaliação da dor “é o início de uma cadeia de ações que têm como objetivo o seu alívio” (ANZCA, 2005). Caso a dor não seja regularmente avaliada, não serão desenvolvidas intervenções apropriadas à sua intensidade. Apesar de existirem protocolos/normas importantes para abordar a dor nos utentes, é fundamental que esta apresente uma visão individualizada, tendo sempre em conta a dor como um fenómeno complexo e multidimensional. Esta avaliação torna-se mais complexa e desafiante num utente que esteja em situação crítica, pelas suas características clínicas e da sua instabilidade, salientado que uma pessoa em situação crítica é aquela cuja vida está ameaçada por falência ou eminência de falência de uma ou mais funções vitais e cuja sobrevivência depende de meios avançados de vigilância, monitorização e terapêutica (OE, 2010).

A dor é um fenómeno fisiológico importante e fundamental para a integridade física e mental do individuo, “é um sintoma complexo, experimentado por todos os seres humanos mais cedo ou mais tarde ao longo da vida” (OE, 2015). Normalmente a dor aguda está relacionada “com um acontecimento patológico, é autolimitada e possui uma importante função fisiológica de aviso”. (Howard & Steinmann, 2011). Sendo que, os doentes que apresentam maior risco de complicações de dor aguda mal controlada são os jovens ou idosos, os que apresentem outras comorbilidades ou mesmo os submetidos a cirurgias (ANZCA, 2005).

Como a dor é uma questão importante para os doentes numa UCI (Unidade de Cuidados Intensivos), a qualidade dos cuidados prestados a esses doentes, depende do conhecimento da dor e das habilidades de avaliação e gestão da dor pela parte dos enfermeiros de cuidados intensivos. (Ling, H et al., 2009). Segundo a AACCN (American Association of Critical-Care Nurses), uma dor não tratada, ou tratada incorretamente, pode levar a consequências negativas ao doente, como eventos adversos, taquicardia ou bradicardia, hipertensão ou hipotensão, hipoxia, bradipneia e pode desenvolver dor crónica (ACCN, 2018).

Metodologia

O objetivo desta Scoping Review é de mapear qual a evidência científica disponível em relação à percepção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em situação crítica; entender quais são os desafios, barreiras que encontram na avaliação da dor na pessoa em situação crítica; identificar quais são as ferramentas que estão disponíveis para avaliar a dor.

Uma Scoping Review apresenta várias etapas para a sua realização, segundo a JBI, a estrutura proposta originalmente por Arksey e O'Malley (2005) tem sido influente na condução das Scoping Review (JBI, 2024). Sendo que as indicações de Arksey e O'Malley (2005), as etapas preconizadas são, em primeiro identificar a(s) questão(ões) de investigação, posteriormente temos a pesquisa de estudos relevantes, depois existe a etapa da seleção dos estudos, seguida pela a etapa da análise dos resultados e por fim a etapa de agrupar, resumir e apresentar os resultados.

Questões de investigação

Este estudo tem como objetivo dar resposta as seguintes questões de investigação que foram formalizadas a partir da PCC:

1. Quais os desafios/barreiras presentes nos enfermeiros na avaliação da dor na pessoa em situação crítica?
2. Quais as ferramentas disponíveis para a avaliação da dor na pessoa em situação crítica?
3. Os protocolos alteram os resultados obtidos pela equipa de enfermagem na avaliação da dor?

Critérios de inclusão e critérios de exclusão

No que toca aos critérios de exclusão, existiu alguma resistência ao criar critérios de exclusão, isto devido, ao facto de este mapeamento poder abranger uma maior quantia de evidência científica, contudo, devido à inclusão da dor como 5º sinal vital a partir de 2003, foi realizado a exclusão de artigos anteriormente a esse ano.

Nos quadros seguintes evidenciam-se os critérios de inclusão para cada componente da PCC.

Quadro 1. Critérios de Inclusão.

| | |
|-----------|---|
| População | Prestação de cuidados de enfermagem em utentes adultos – Obter uma maior informação de uma perspetiva geral do pensamento crítico do enfermeiro acerca da avaliação da dor em utentes de situação crítica nos diversos serviços existentes. |
| Conceito | Toda os documentos publicados de estudos quantitativos, qualitativos e mistos – Obter melhor mapeamento da evidência científica da temática em estudo |
| Contexto | Doentes críticos com idade igual ou superior a 18 anos – O objetivo deste mapeamento é verificar a evidencia científica disponível referente a doentes críticos adultos. |

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2. Critérios de exclusão.

| | |
|-----------|---|
| População | Sem critérios de exclusão. |
| Conceito | Artigos científicos publicados antes de 2003 – A DGS instituiu a dor como 5º sinal vital em 2003, trazendo então, uma maior atenção às suas características, vigilância e a sua respetiva monitorização. (DGS, 2003). |
| Contexto | Sem critérios de exclusão. |

Fonte: Elaboração própria.

Tipos de fontes

Para que seja dada uma resposta ao objetivo do estudo, foi optado por a realização de uma Scoping Review, para mapear toda a evidência científica acerca do tema, incluindo toda a literatura, ou seja, estudos qualitativos, quantitativos, revisões, estudos publicados ou mesmo literatura cinzenta, a exclusão dos artigos será a partir da sua capacidade de dar resposta a questão da PCC. Desta forma, permite abranger uma maior diversidade de possíveis respostas ao tema do projeto.

Métodos de pesquisa

A Scoping Review vai ser conduzida em acordo com a metodologia da JBI para ScR (JBI Manual for Evidence Synthesis, 2024), no entanto, foi realizado algumas alterações de forma a que a ScR se adaptasse de forma mais atraente ao projeto de graduação.

A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2024 utilizando os Booleanos OR e AND, sendo que esta pesquisa continha artigos de qualquer país nas línguas de possível tradução, ou seja, Português, Inglês e Espanhol. Para abordar o objetivo amplo do estudo, foi empregue três passos para a estratégia de pesquisa. Em primeiro, foi realizado uma pesquisa livre para encontrar e identificar possíveis artigos do tópico. Em segundo, foi pesquisado para identificar possível literatura cinzenta sobre a temática. Por fim, realizou-se a pesquisa das palavras-chave adequadas à temática nas bases de dados das plataformas, sendo estas, a CINAHL Plus with full text, Cochrane Library e Medline with full text. A plataforma EBSCO foi utilizada para a pesquisa nas bases de dados da CINAHL e Medline. As palavras-chave selecionadas, tiveram como objetivo de se integrarem e adaptarem nas três bases de dados utilizadas, de forma que a estrutura de pesquisa seja semelhante para todas as bases de dados, permitindo assim, ter resultados mais fidedignos ao tema desta ScR nas diferentes bases de dados. As tabelas seguintes demonstram a estratégia de pesquisa utilizada nas respectivas bases de dados.

Tabela 1. Informação sobre a estratégia de pesquisa utilizada na base de dados CINAHL Plus with full text via EBSCO

| | |
|------------------------|--|
| Base de Dados | CINAHL Plus with full text via EBSCO |
| Filtração | Em Português, Inglês e Espanhol, a partir do ano de 2003 |
| Resultados | 217 |
| Estratégia de pesquisa | <p>“Nurses” OR TI “Critical Care Nurses” OR TI “Critical Care Nursing” OR TI “Critical Care” OR TI “Nurs*” OR “Nurses” OR AB “Critical Care Nurses” OR AB “Critical Care” OR AB “Nurs*” OR MH “Nurses” OR MH “Critical Care Nurses” OR MH “Critical Care Nursing” OR MH “Critical Care” AND TI “Pain Management” OR TI “Pain Management Nursing” OR TI “Pain Management Nurses” OR AB “Pain Management” OR AB “Pain Management Nursing” OR AB “Pain Management Nurses” OR MH “Pain Management” OR MH “Pain Management Nursing” OR MH “Pain Management Nurses” AND TI “Critically Ill Patients” OR TI “Critical Illness” OR TI “Emergency Patients” OR AB “Critically Ill Patients” OR AB “Critical Illness” OR AB “Emergency Patients” OR MH “Critically Ill Patients” OR MH “Critical Illness” OR MH “Emergency Patients”</p> |

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2. Informação sobre a estratégia de pesquisa utilizada na base de dados Medline with full text via EBSCO.

| | |
|------------------------|--|
| Base de Dados | Medline with full text via EBSCO |
| Filtração | Em Português, Inglês e Espanhol, a partir do ano de 2003 |
| Resultados | 182 |
| Estratégia de pesquisa | <p>“Nurses” OR TI “Critical Care Nurses” OR TI “Critical Care Nursing” OR TI “Critical Care” OR TI “Nurs*” OR “Nurses” OR AB “Critical Care Nurses” OR AB “Critical Care” OR AB “Nurs*” OR MH “Nurses” OR MH “Critical Care Nurses” OR MH “Critical Care Nursing” OR MH “Critical Care” AND TI “Pain Management” OR TI “Pain Management Nursing” OR TI “Pain Management Nurses” OR AB “Pain Management” OR AB “Pain Management Nursing” OR AB “Pain Management Nurses” OR MH “Pain Management” OR MH “Pain Management Nursing” OR MH “Pain Management Nurses” AND TI “Critically Ill Patients” OR TI “Critical Illness” OR TI “Emergency Patients” OR AB “Critically Ill Patients” OR AB “Critical Illness” OR AB “Emergency Patients” OR MH “Critically Ill Patients” OR MH “Critical Illness” OR MH “Emergency Patients”</p> |

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 3. Informação sobre a estratégia de pesquisa utilizada na base de dados Cochrane Library via Cochrane

| | |
|------------------------|---|
| Base de Dados | Cochrane Library via Cochrane |
| Filtração | Em Português, Inglês e Espanhol, a partir do ano de 2003 |
| Resultados | 22 |
| Estratégia de pesquisa | (“Critical Care Nursing”):ti,ab,kw OR (“Critical Care Nurse”):ti,ab,kw OR (“Critical Care”);ti,ab,kw AND (“Critical Care Nursing”):ti,ab,kw OR (Critical care Nurse”): ti,ab,kw OR (“Critical Care”): ti,ab,kw AND (“Critically Ill Patient”): ti,ab,kw OR (“Critical Illness”): ti,ab,kw OR (“Critical Care Patient”): ti,ab,kw Or (“Emergency Patient”): ti,ab,kw |

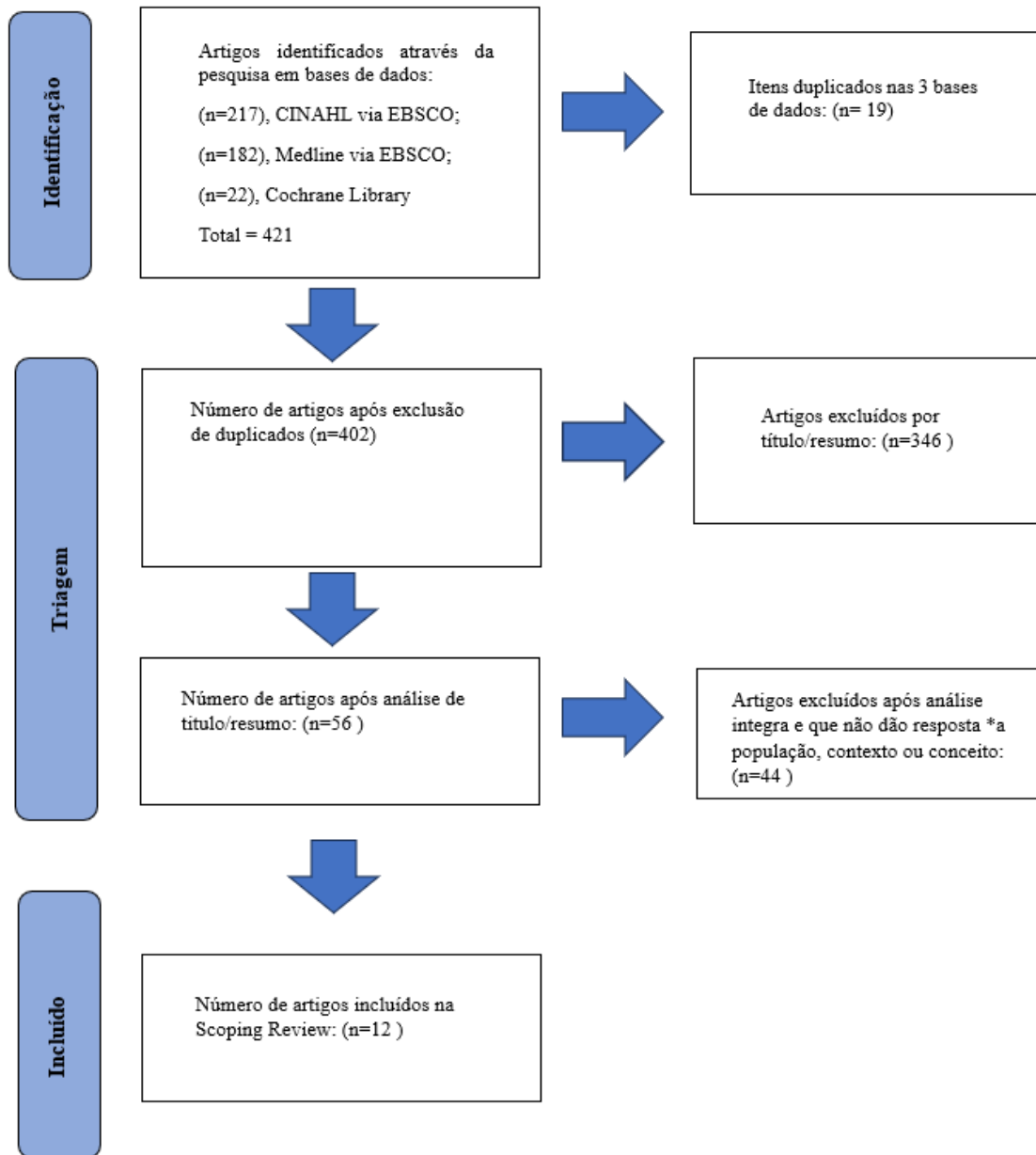
Fonte: Elaboração própria.

Seleção da evidência dos estudos

Posteriormente à pesquisa, todas os estudos e fontes encontrados foram colocados no programa de gestão de citações designado de Zotero, versão 6.0.35 de 2024. Foram detetados 19 duplicados após o upload da pesquisa das três bases de dados no Zotero.

Posteriormente à pesquisa, realizou-se a exclusão dos artigos duplicados das três bases de dados. Em terceiro foi selecionado no final apenas os artigos nos quais os títulos se apropriavam inicialmente à questão PCC. Posteriormente após a filtração por título, foi realizado a exclusão dos artigos que não se adaptavam ao tema após a leitura do resumo contido nos mesmos. No final, após a exclusão de artigos pelo resumo, foi realizado uma leitura integral dos artigos filtrados, nesta fase, os artigos incluídos neste estudo teriam que dar resposta à questão central desta ScR, ou seja, a PCC.

Figura 1. Fluxograma PRISMA da seleção da evidência.



Fonte: Elaboração própria.

Extração dos dados

Para a realização da extração de dados, não foi utilizado nenhuma ferramenta de extração de dados, ou seja, não se utilizou nenhuma ferramenta de avaliação de qualidade. O autor leu os 19 artigos incluídos, individualmente, extraindo assim as informações chave que se pode encontrar na tabela seguinte.

Quadro 3. Informações chave dos artigos.

| Título/Autor/Ano | Tipo de estudo | Objetivos | Resultados e Conclusões |
|---|-----------------------|--|---|
| <i>Nurses's knowledge and barriers regarding pain management in intensive care unit</i> (Ling, H, et al, 2009). | Estudo transversal | Explorar o conhecimento e barreiras dos enfermeiros acerca da avaliação da dor em cuidados intensivos | A maior barreira sentida pelos enfermeiros foi o facto de só poderem atuar consoante a prescrição médica. Os enfermeiros reconhecem que é necessário apostar na formação na gestão da dor numa UCI. |
| <i>Exploring how nurses assess, monitor and manage acute pain for adult critically ill patients in the emergency department</i> | Estudo Delphi | Explorar quais as intervenções de enfermagem e as suas decisões perante um doente crítico com dor aguda no serviço de emergências. | Enfermeiros que se encontrem num serviço de emergência, estão bem alocados para avaliar a dor e para agir em conformidade. |

| | | | |
|---|---------------------------------|--|---|
| (Varndell, W et al, 2017) | | | |
| <i>Challenges faced by nurses in managing pain in a critical care setting</i> (Subramanian, P et al, 2011). | Estudo qualitativo exploratório | Explorar os desafios dos enfermeiros perante a avaliação da dor num contexto crítico. | A decisão e o pensamento crítico dos enfermeiros e a sua gestão da dor perante o doente pode influenciar na qualidade dos cuidados prestados ao utente crítico. |
| <i>Knowledge, attitude, practice and perceived barriers of nurses working in an intensive care unit on pain management of critically ill patients</i> (Sweity, E et al, 2022) | Estudo transversal | Reconhecer a prática, as barreiras e o conhecimento dos enfermeiros em cuidados intensivos perante a avaliação da dor. | O estudo demonstra um lapso no conhecimento, atitude e prática entre os enfermeiros. Demonstrando assim uma necessidade presente de criação de programas intervencionais sobre a gestão da dor. |
| <i>Pain assessment in adult intensive care patients</i> (Bambi, S et al, 2019). | Revisão da literatura | Providenciar algumas recomendações aos profissionais de saúde nas boas práticas e na avaliação da dor nas pessoas em | Deve-se garantir a rotina da gestão da dor nos doentes críticos, sempre que possível os enfermeiros devem de usar as escalas apropriadas para a |

| | | situação crítica. | avaliação da dor. |
|---|-------------------------------|--|---|
| <i>Nurses pain assessment practices with critically ill adult patients</i> (Kizza, I et al, 2015) | Estudo transversal | Entender as barreiras e as práticas adotadas pelos enfermeiros para a avaliação da dor em doentes críticos. | Existe uma necessidade de desenvolver ferramentas para ultrapassar as barreiras presentes e de implementar guidelines para a gestão da dor numa UCI. |
| <i>Emergency nurses' knowledge, attitude, and perceived barriers regarding pain management in resource-limited settings</i> (Kahsay, D et al, 2019) | Estudo transversal | Entender a percepção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor com recursos limitados no serviço de emergências | Existe uma sobrecarga de trabalho perante os enfermeiros que afeta a sua qualidade na avaliação da dor. Existe uma necessidade de implementação de protocolos nos serviços para a avaliação da dor na sala de emergência. |
| <i>Importance of pain assessment, documentation, and education among nurses caring for critically ill patients</i> (Rababa, M et al, 2023) | Estudo transversal descritivo | Examinar a importância da avaliação e gestão da dor, do seu registo e da educação dos enfermeiros com utentes e situação | Existe uma correlação positiva entre o uso de ferramentas de avaliação de dor e da sua importância. No entanto, esta presente uma |

| | | | |
|---|-------------------------------|--|--|
| | | critica. | necessidade de melhorar a avaliação da dor, o seu registo e conhecimento. |
| <i>Barriers and enablers of intensive care unit nurses' assessment and management of patient pain</i> (Hamdan, K et al, 2021) | Estudo transversal descritivo | Explorar o conhecimento, barreiras sentidas e facilitadores na gestão e avaliação da dor em enfermeiros de cuidados intensivos | Existem vários fatores que influenciam a avaliação da dor, quantidade de trabalho do enfermeiro, instabilidade do utente, incapacidade do utente de comunicar e a sedação. |
| <i>Nurses' assessment practices of pain among critically ill patients</i> (Hamdan, K et al, 2019) | Estudo transversal descritivo | Investigar a prática e a avaliação da dor dos enfermeiros em cuidados intensivos perante doentes críticos. | A maioria dos enfermeiros de cuidados intensivos, usa ferramentas de avaliação da dor em utentes com ou sem capacidade de comunicar. |
| <i>Conhecimento da equipe de enfermagem sobre a avaliação da dor em paciente crítico</i> (Souza, C et al, 2013) | Estudo transversal | Descrever o conhecimento dos enfermeiros acerca da avaliação da dor em utentes em situação crítica. | Demonstra capacidades de avaliação na equipe de enfermagem, demonstrando conhecendo os pressupostos |

| | | | |
|---|--------------------|--|---|
| | | | básicos da dor e os principais aspetos da avaliação comportamental em utentes críticos. |
| <i>Challenges faced by nurses in using pain assessment scale in patients unable to communicate</i> (Deldar, K et al, 2018) | Estudo qualitativo | Entender os desafios dos enfermeiros na utilização de escalas de dor em utentes que não conseguem comunicar verbalmente. | Existem vários fatores que podem influenciar a avaliação da dor do enfermeiro, sendo estas, a falta de conhecimento, esquecimento, fatores organizacionais e fatores comportamentais. |

Fonte: Elaboração própria.

Apresentação e análise dos dados

Os desafios/barreiras presentes nos enfermeiros na avaliação da dor na pessoa em situação crítica

Segundo Hamdan, os enfermeiros de cuidados intensivos são influenciados por diversos fatores que afetam a sua capacidade de avaliar e gerir corretamente a dor no doente em situação crítica, como a quantidade de trabalho presente no serviço, instabilidade do doente e a falta de ferramentas apropriadas de avaliação da dor no doente crítico. (Hamdan, K et al., 2020).

Existem diversas barreiras presentes, como a barreira comunicacional entre o doente e o enfermeiro, barreira comportamental presente no doente, barreira organizacional do serviço e a barreira educativa, ou seja, a preparação formativa do enfermeiro perante a avaliação da dor do utente em situação crítica. Segundo Ling (2009), esta barreira

formativa está correlacionada negativamente com a gestão e avaliação da dor pelos enfermeiros (Ling, H, et al, 2009). A barreira educativa esta correlacionada com a não familiarização das escalas não verbais disponíveis ou mesmo com a falta de prática com as mesmas.

A barreira organizacional direciona-se ao rácio de utentes por enfermeiro, que se encontra inadequado, pela presença de colegas com menos experiencia na carreira de enfermagem e pela falta de protocolos, segundo Deldar (2018), os enfermeiros argumentam que a carga de trabalho pesada, a proporção de doentes e as limitações de tempo, estão correlacionadas com o desajuste dos cuidados pela equipa de enfermagem (Deldar, K et al., 2018), havendo assim uma dificuldade de prestar os melhores cuidados e de ter uma visão holística perante os doentes.

Outra barreira, seria a da comunicação, sendo que segundo Souza (2013), o autorrelato é o padrão ouro para a avaliação da dor (Souza, R et al., 2013). Apesar de a própria verbalização da dor ser o padrão, isto não se torna uma realidade frequente num doente em situação critica, a sua instabilidade clínica, ou mesmo a própria sedação não permite criar condições para os doentes verbalizarem queixas álgicas. Aqui encontra-se presente uma situação que requer o uso de ferramentas apropriadas para a correta avaliação da dor do doente em situação critica.

O comportamento dos doentes em situação critica devem de ser interpretados como uma informação importante que necessita de avaliação adicional (Deldar, K et al., 2018). Este comportamento pode se tornar numa barreira para a interpretação do enfermeiro perante a avaliação da dor, como possíveis alterações súbitas do comportamento, presença de estado de Delirium no doente e a presença de um estado de agitação. No entanto, para aumentar a eficácia num momento destes, os enfermeiros da UCI, “devem de colaborar com a equipa multidisciplinar e não se basear nos algoritmos do serviço para fornecer os cuidados centrados nos doentes” (Ling, H et al., 2009).

As ferramentas disponíveis para a avaliação da dor na pessoa em situação crítica

Os sinais vitais em doentes críticos devem de ser monitorizados ininterruptamente com métodos não-invasivos e invasivos, no entanto, não é o suficiente para a deteção da dor nos doentes (Bambi, S et al., 2019). Em situações onde os utentes encontram-se em estado crítico ou mesmo em sedação, os mesmos apresentam dificuldades na expressão verbal

da dor ou mesmo sem a capacidade para se exprimir. Para isto, é necessário que os enfermeiros tenham as ferramentas e o conhecimento necessário para atuar conforme as necessidades do doente, existindo assim, ferramentas disponíveis para as diversas situações clínicas presentes nos doentes, a preferência da escala, vai depender do serviço onde o enfermeiro se encontra.

As escalas mais comuns são a BPS (Behavioural Pain Scale) e a CPOT (Critical-Care Pain Observation Tool), sendo que na escala BPS estão incluídos 3 itens comportamentais, a expressão facial, movimento dos membros superiores e a adaptação ventilatória do utente (Li, D et al, 2008). Na escala CPOT, esta escala inclui 4 parâmetros comportamentais, os movimentos corporais, tensão muscular, adaptação ventilatória e expressão facial (Li, D et al., 2008). Estas escalas são mais comuns em unidades de cuidados intensivos, onde os doentes podem apresentar estados de sedação, agitação ou Delirium. Estas ferramentas não só potenciam o conforto dos doentes como ajuda “os enfermeiros a reconhecer quando a analgesia pode ser reduzida apropriadamente, assegurando o desmame e extubação o mais precoce possível...” (Chanques et al, 2006).

Apesar de haver diversas ferramentas disponíveis para os enfermeiros, segundo Kahsay (2019), não é incomum que as escalas não sejam usadas e que a intensidade da dor seja julgada pela interpretação subjetiva pelos enfermeiros ou outros profissionais de saúde (Kahsay, D et al., 2019).

Os protocolos alteram os resultados obtidos pela equipa de enfermagem na avaliação da dor?

Os enfermeiros apresentam dificuldades na avaliação e gestão de dor por não haver protocolos ou diretrizes que se possam colocar em prática, principalmente os enfermeiros recém-licenciados ou os enfermeiros com menos anos de experiência (Subramanian, P et al., 2011). Segundo Kahsay (2019), protocolos e diretrizes baseados em evidencia são essenciais para uma avaliação e gestão adequadas da dor, a falta de protocolos/diretrizes nos serviços acerca da avaliação da dor na pessoa em situação crítica é uma das barreiras mais sentidas pelos enfermeiros (Kahsay, D et al., 2019), havendo então um impacto negativo na correta abordagem à dor nos serviços que não se encontram protocolados ou com diretrizes direcionadas à avaliação e gestão da dor.

Serviços protocolados tem um impacto aumentado nos enfermeiros que apresentem menos experiência com cuidados a pessoa em situação crítica. Vários estudos relataram a ausência de diretrizes e protocolos padronizados para a avaliação e gestão da dor, sendo que varias diretrizes aplicáveis e protocolos podem orientar os enfermeiros na avaliação da dor em doentes críticos (Rababa, M et al., 2023)

Conflitos de interesse

Não existiu nenhum conflito de interesse neste projeto.

Limitações do estudo

Identificou-se duas limitações neste projeto, a primeira limitação identificada no estudo foi o facto de não ter sido realizado uma avaliação da qualidade dos artigos encontrados e seleccionados, o que por si poderia alterar os resultados finais caso se reconhecesse que os artigos seleccionados apresentavam baixa qualidade científica. A segunda e última limitação e direccionada à pesquisa, esta foi realizada em apenas três idiomas (Inglês, Português e Espanhol) o que pode ter limitado a seleção de outros possíveis artigos que providenciavam acesso a outros resultados.

Conclusão

O objetivo desta Scoping Review é de mapear qual a evidência científica disponível em relação à percepção dos enfermeiros acerca da avaliação da dor na pessoa em situação crítica; entender quais são os desafios, barreiras que encontram na avaliação da dor na pessoa em situação crítica; identificar quais são as ferramentas que estão disponíveis para avaliar a dor. Estes objetivos foram alcançados neste projeto, tendo assim, conseguido obter resultados que dessem respostas as questões propostas inicialmente na ScR.

As barreiras encontradas afetam o desempenho e a qualidade dos cuidados prestados pela equipa de enfermagem, porém, estas barreiras encontram-se fora do controlo pela equipa de enfermagem que está nos cuidados. Mesmo havendo ferramentas disponíveis e protocolos em alguns serviços, continua a existir barreiras que podem afetar a correta

avaliação da dor, como a barreira organizacional, mais respetivamente ao rácio de doentes dos enfermeiros e da gestão de tempo.

A implementação de protocolos padronizados e diretrizes num serviço demonstra ser um caminho para obter resultados mais positivos mediante uma intervenção de enfermagem, como a avaliação da dor. Um serviço protocolado e com diretrizes, não só demonstra ser um fator facilitador na adaptação de um enfermeiro recém-licenciado ou mesmo com menos experiência como direciona para um maior conforto nos doentes críticos pela avaliação e gestão correta da dor.

Existem diversas ferramentas disponíveis para os enfermeiros avaliarem a dor na pessoa em situação crítica e de a poderem gerir corretamente, no entanto, existe também a necessidade de providenciar formações educativas aos enfermeiros sobre a avaliação da dor e sua gestão em doentes críticos, tal como, existe a necessidade de implementar protocolos e diretrizes nos diversos serviços para que os enfermeiros sejam mais autónomos e capazes de atuar em conformidade com o estado clínico do doente crítico. Uma aposta contínua na educação sobre as mais recentes informações baseadas em evidência acerca da avaliação e gestão da dor, contribuem para uma intervenção mais adequada e ideal pela parte do enfermeiro.

Referências

Arksey, H. and O'Malley, L. (2005). Scoping studies: Towards a Methodological Framework. *International Journal of Social Research Methodology*, 8(1), pp.19–32. doi:<https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.

Assessing Pain in Critically Ill Adults. (2018). *Critical Care Nurse*, 38(6), pp.e13–e16. doi:<https://doi.org/10.4037/ccn2018781>.

Australian and New Zealand College of Anaesthetist and Faculty of Pain Medicine (2005). Acute Pain Management: Scientific Evidence. [Em linha]. Disponível em <<https://www.anzca.edu.au/resources/college-publications/acute-pain-management/apmse5.pdf>>

Bambi, S., Galazzi, A., Pagnucci, N. and Giusti, G.D. (2019). Pain assessment in adult intensive care patients. *Scenario® - Il Nursing nella sopravvivenza*, [online] 36(2), pp.e1–e12. doi:<https://doi.org/10.4081/scenario.2019.388>.

Buttes, P., Keal, G., Cronin, S.N., Stocks, L. and Stout, C. (2014). Validation of the Critical-Care Pain Observation Tool in Adult Critically Ill Patients. *Dimensions of Critical Care Nursing*, [online] 33(2), pp.78–81. doi:<https://doi.org/10.1097/dcc.0000000000000021>.

Chanques, G., Jaber, S., Barbotte, E., Violet, S., Sebbane, M., Perrigault, P.-F., Mann, C., Lefrant, J.-Y. and Eledjam, J.-J. (2006). Impact of systematic evaluation of pain and agitation in an intensive care unit*. *Critical Care Medicine*, 34(6), pp.1691–1699. doi:<https://doi.org/10.1097/01.ccm.0000218416.62457.56>.

Chanques, G., Viel, E., Constantin, J.-M., Jung, B., de Lattre, S., Carr, J., Cissé, M., Lefrant, J.-Y. and Jaber, S. (2010). The measurement of pain in intensive care unit: Comparison of 5 self-report intensity scales. *Pain*, 151(3), pp.711–721. doi:<https://doi.org/10.1016/j.pain.2010.08.039>.

Czernicki, M., Kunnumpurath, S., Park, W., Kunnumpurath, A., Kodumudi, G., Tao, J., Kodumudi, V., Vadivelu, N. and Urman, R.D. (2019). Perioperative Pain Management in the Critically Ill Patient. *Current Pain and Headache Reports*, 23(5). doi:<https://doi.org/10.1007/s11916-019-0771-3>.

Deldar, K., Froutan, R. and Ebadi, A. (2018). Challenges faced by nurses in using pain assessment scale in patients unable to communicate: a qualitative study. *BMC Nursing*, [online] 17(1). doi:<https://doi.org/10.1186/s12912-018-0281-3>.

Direção-Geral da Saúde (2003). A Dor como 5º Sinal Vital. [Em linha]. Disponível em <https://www.aped-dor.org/documentos/DGS-dor_como_5_sinal_vital_-_2003.pdf>

Ferrell, B. (2005). Ethical Perspectives on Pain and Suffering. *Pain Management Nursing*, 6(3), pp.83–90. doi:<https://doi.org/10.1016/j.pmn.2005.06.001>.

Hamdan, K.M. (2019). Nurses' Assessment Practices of Pain Among Critically Ill Patients. *Pain Management Nursing*, 20(5). doi:<https://doi.org/10.1016/j.pmn.2019.04.003>.

Hamdan, K.M., Shaheen, A.M. and Abdalrahim, M.S. (2021). Barriers and enablers of intensive care unit nurses' assessment and management of patients' pain. *Nursing in Critical Care*, 27(4). doi:<https://doi.org/10.1111/nicc.12624>.

James Edward Keogh (2013). *Critical care nursing*. New York: Mcgraw Hill Education.

Kahsay, D.T. and Pitkäjärvi, M. (2019). Emergency nurses' knowledge, attitude and perceived barriers regarding pain Management in Resource-Limited Settings: cross-sectional study. *BMC Nursing*, [online] 18(1). doi:<https://doi.org/10.1186/s12912-019-0380-9>.

Kizza, I.B. and Muliira, J.K. (2015). Nurses' pain assessment practices with critically ill adult patients. *International Nursing Review*, [online] 62(4), pp.573–582. doi:<https://doi.org/10.1111/inr.12218>.

Li, D., Puntillo, K. and Miaskowski, C. (2008). A Review of Objective Pain Measures for Use With Critical Care Adult Patients Unable to Self-Report. *The Journal of Pain*, 9(1), pp.2–10. doi:<https://doi.org/10.1016/j.jpain.2007.08.009>.

Micah DJ Peters, Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A.C. and Khalil, H. (2024). Scoping reviews. *JB I eBooks*. doi:<https://doi.org/10.46658/jbimes-24-09>.

Ordem dos Enfermeiros (2010). Regulamento Das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem em Pessoa em Situação Crítica. [Em linha]. Disponível em < https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8180/regulamento-124_2011_competenciasespecificenfpressoasituacaocritica.pdf>

Ordem dos Enfermeiros (2015). Dor como 5º Sinal Vital. [Em linha]. Disponível em < https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/projectos/Documents/Projetos_Melhoria_Qualidade_Cuidados_Enfermagem/IPOLisboa_NormaClinicaEnfermagem_DorQuintoSinalVital.pdf>

Rababa, M., Shatha Al-Sabbah and Tala Abu Zahra (2023). Importance of pain assessment, documentation, and education among nurses caring for critically ill patients: A cross-sectional study. *Electronic Journal of General Medicine*, 20(5), pp.em510–em510. doi:<https://doi.org/10.29333/ejgm/13292>.

Roos-Blom, M.-J., Gude, W.T., Spijkstra, J.J., de Jonge, E., Dongelmans, D. and de Keizer, N.F. (2019). Measuring quality indicators to improve pain management in critically ill patients. *Journal of Critical Care*, 49, pp.136–142. doi:<https://doi.org/10.1016/j.jcrc.2018.10.027>.



Souza, R.C.S., Garcia, D.M., Sanches, M.B., Gallo, A.M.A., Martins, C.P.B. and Siqueira, I.L.C.P. (2013). Conhecimento da equipe de enfermagem sobre avaliação comportamental de dor em paciente crítico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 34(3), pp.55–63. doi:<https://doi.org/10.1590/s1983-14472013000300007>.

Subramanian, P., Allcock, N., James, V. and Lathlean, J. (2011). Challenges faced by nurses in managing pain in a critical care setting. *Journal of Clinical Nursing*, 21(9-10), pp.1254–1262. doi:<https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2011.03789.x>.

Teixeira, J. and Durão, M. (2016). Pain assessment in critically ill patients: an integrative literature review. *Revista de Enfermagem Referência*, IV Série(10), pp.135–142. doi:<https://doi.org/10.12707/riv16026>.

Wang, H.-L. and Tsai, Y.-F. (2010). Nurses' knowledge and barriers regarding pain management in intensive care units. *Journal of Clinical Nursing*, 19(21-22), pp.3188–3196. doi:https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2010.03226.x.

Anexos

 Pending registration approval |  Nurse's perception of pain assessment in critically ill patients : A Scoping Review.

Registration OSF Preregistration
template:
Registry: OSF Registries
Registered: Wed Jul 10 2024 00:08:38 GMT+0100
Last updated: Tue Jul 09 2024 23:41:48 GMT+0100
Contributors: [Pinho](#)
Description: A Scoping Review to map what scientific evidence is available in relation to nurses' perception regarding the assess...

Tags:

- Critical Care Nursing
- Critical Illness
- Critically Ill Patient
- Emergency Patients
- Nurses
- Pain Assessment
- Pain Management

[View](#)
